

RT/PISF/SLG/014-10

1. ASSUNTO

Desenvolvimento de atividades da fase de Pré-transferência junto às famílias a serem reassentadas na Vila Produtiva Rural – VPR Baixio dos Grandes (antiga Junco).

2. DADOS GERAIS

Programas Interrelacionados: Programa de Comunicação Social e Programa de Reassentamento de Populações.

Responsáveis: Mônica Pacheco de Araújo e Alídia Hernandes Ribeiro.

Público-Alvo: Moradores que serão reassentados na Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes (antiga VPR Junco).

3. INTRODUÇÃO

Em 12 de Maio de 2010 membros da equipe técnica da CMT Engenharia desenvolveram atividades relativas à fase de Pré-transferência com as famílias da Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes (antiga Junco). Estas atividades tiveram como objetivo explicitar o zoneamento da VPR, conduzir os reassentados a pontos selecionados para interpretação ambiental e explorar o conceito de “ética”, com vistas a subsidiar as discussões para a elaboração participativa do Código de Convivência Coletiva.

Dentro deste contexto, serão relatadas, neste documento, informações coletadas no decorrer das atividades.

4. OBJETIVO

Promover atividades que contribuam para a implementação de estratégias e alternativas compatíveis com as aspirações e expectativas das famílias a serem reassentadas na Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes (antiga Junco).



5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

As atividades foram iniciadas às 09:00 h, com a recepção e a apresentação do objetivo das atividades pela Inspetora Mariana Veríssimo Pacheco, seguida da fala do Analista Ambiental/Antropólogo Geraldo Barbosa, o qual abordou o tema ética de maneira relacionada aos tópicos de discussão para a elaboração do Código de Convivência Coletiva, quais sejam: gênero e geração, vizinhança, meio ambiente, espaços coletivos e doenças sociais. Foi ressaltada a importância do diálogo como ferramenta da boa convivência entre as pessoas.

Em seguida, a Inspetora Ambiental/Bióloga Mônica Pacheco apresentou a localização da VPR por meio do software de geoprocessamento *Quantum GIS*. Foram evidenciados os trajetos dos eixos do Projeto, os municípios interceptados e os reservatórios componentes do sistema. O mapa da VPR Baixio dos Grandes (antiga Junco), contendo a delimitação das Áreas de Reserva legal - RL e de Preservação Permanente – APP, foi projetado como recurso para compreensão do zoneamento ambiental em sua dimensão legal e funcionalidade ecológica. Nesse momento surgiram dúvidas quanto à possibilidade de uso dessas áreas para pastoreio de caprinos. Alguns reassentados demonstraram desconhecer o impedimento para o uso de RL e de APP com esta finalidade. Após a explanação, o grupo foi subdividido em três subgrupos para a realização da visita orientada aos pontos de interpretação, sendo estes:

A) Ponto 1: Praça.

Temas principais: limpeza e manutenção dos espaços coletivos; promoção de entretenimento para grupos específicos (jovens e idosos).

Orientadores: Geraldo e Olga.

B) Ponto 2: Quintal da Casa 23.

Temas principais: formas de uso dos espaços privados; limites a serem respeitados para uma boa convivência com ênfase no manejo do lixo doméstico, cuidados na criação de animais, cultivo de plantas ornamentais e medicinais; segurança alimentar a partir do plantio de frutíferas e hortaliças; implantação de quintais agroflorestais e possibilidades de financiamento para a agricultura familiar; conservação da APP que circunda o núcleo habitacional.



Orientadores: Mônica, Alídia e Ana Paula.

C) Ponto 3: Vértice 6 do Núcleo Habitacional.

Temas principais: problemas ocasionados pela erosão e controle dos processos erosivos existentes; conservação da APP que circunda o núcleo habitacional; análise do perfil do solo, relacionando interferências antrópicas e problemas ambientais decorrentes.

Orientadores: Marcos e Leonardo.

Às 10:00 h foi servido o lanche, e então os grupos, já organizados seguiram para a visita orientada. No retorno, foram projetadas fotos dos pontos visitados, onde os participantes fizeram o reconhecimento e foram estimulados a compartilhar com os demais participantes as informações obtidas junto aos orientadores.

Partindo desse ponto, os participantes foram convidados a dar sugestões para compor os itens que estão sendo contemplados na construção do Código de Convivência Coletiva, quais sejam: gênero e geração, vizinhança, meio ambiente, espaços coletivos e doenças sociais. Os consensos obtidos com relação aos itens trabalhados são elencados a seguir. Cabe destacar que o Código de Convivência Coletiva será complementado em atividades posteriores.

– **Gênero e Geração**

1. Igualdade de direitos entre homens e mulheres;
2. Garantir educação para os jovens e criança;
3. Respeitar os idosos e ser solidários com eles;
4. Estimular a participação dos jovens.

– **Vizinhança**

1. União / Solidariedade;
2. Cuidado com o lixo;
3. Compromisso com as regras;
4. Não criar bicho solto;
5. Não ligar som alto;



6. Permitida a instalação de pequeno comércio.

– **Meio Ambiente**

1. Arborização de áreas coletivas e dos quintais;
2. Cuidar do lixo: soluções individuais e coletivas.

– **Espaços Coletivos**

1. Proibida a construção de bares próximos à escola, posto de saúde, quadra de esportiva, igrejas, associação, de moradores, entre outros equipamentos de uso coletivo;
2. Não fumar e não beber em espaços públicos.

– **Doenças Sociais**

Promover a prevenção e o tratamento do:

1. Alcoolismo;
2. Tabagismo;
3. Uso de Drogas Ilícitas.

Para concluir, o grupo foi convidado a participar da avaliação da atividade através de uma abordagem interativa utilizando os princípios “Que bom!” para expressar pontos positivos, “Que Pena!” para abordar pontos negativos e “Que Tal?” para realizar sugestões. As manifestações dos participantes foram elencadas segundo os critérios apresentados e são apresentadas a seguir:

– **Que bom!**

1. Que o código foi iniciado;
2. Que várias dúvidas foram tiradas;
3. Que a gente se reuniu aqui hoje;
4. Que houve novas informações.

– **Que pena!**

1. Vai ser se o código não for cumprido;



2. Que o tempo foi curto.

– **Que tal?**

1. Que as atividades sejam continuadas;
2. Que aconteçam mais visitas da equipe.

6. CONSIDERAÇÕES

- Participaram da atividade 64 (sessenta e quatro) pessoas, tendo demonstrado bom interesse pelos assuntos abordados;
- Apesar do tempo disponibilizado para o evento estar aquém do previsto no plano, todas as atividades propostas foram realizadas;
- Foi observada uma minoria dominante que aparentemente tentava defender interesses particulares, interferindo com maior frequência na construção do Código de Convivência Coletiva.



7. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Abertura do evento.



Foto 02. Abordagem dos itens de composição do Código de Convivência Coletiva.



Foto 03. Apresentação da localização da VPR em relação às estruturas do sistema PISF.



Foto 04. Observação da maquete do Núcleo habitacional e de banners sobre implantação das Vilas.



Foto 05. Visita orientada com observação da APP existente no Núcleo habitacional.



Foto 06. Atividade de interpretação ambiental no Ponto 02.



Foto 07. Atividade de interpretação ambiental no Ponto 03.

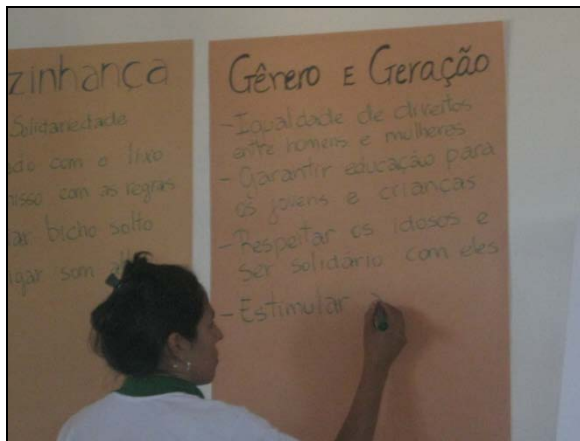


Foto 08. Registro dos consensos para composição do Código de Convivência Coletiva.

LISTAS DE PRESENÇA

Participantes		Objetivo <u>Capacitação em Ética</u>		
Nome / Assinatura	Instituição	Email	Telefone	
ANTONIO MARCELO LOPES CALHEIROS				
MARIA CÍLIA DA OLIVEIRA				
MARIANA BARROS DA SILVA				
SOLANGE DA SILVA ANDRADE				
NEANE ADELINA CORAZZA				
AMBÔNIA ANILA VILHANOVA				
MARIA LINDINALVA DOS SANTOS				
MARIA DO SOCORRO P. DOS SANTOS				
DARA MARIA DA SILVA				
KATIA BENE DA S. VILHANOVA				
LUIZ CARLOS LOPES CALHEIROS				
ANTONIO ROBERTO DA SILVA				
ADEMIL ANTONIO DA SILVA				
MARIANIVANI CONCALVE DA SILVA				
GIJSELA MARIA DA SILVA MENEZES				
MARCO EL GUARAZIO DA SILVA				
SUZANA GOMES DE ALBUQUERQUE				



LISTAS DE PRESENÇA (continuação)

Projeto São Francisco
Água e quem tem sede

Participantes

CMT Engenharia Ambiental
Ministério da Integração Nacional
BRASIL GOVERNO FEDERAL

Data: ___/___/___ Local: _____ Objetivo: _____

Nome / Assinatura	Instituição	Email	Telefone
marcelo toure eumen		franciscopse@dosantos	
Adelmir Antônio da Silva			
Leidivaldo José dos Santos			
Teodoro de Amorim Souza Junior			
Antônio Carlos de Aguiar			
Rafael Ribeiro dos Santos			
Flávia Seidel Gomes			
João Paulo Gomes dos Santos			
Marina Otavio de Andrade			
Adelmo P. Amunacostelli			
Adalberto M. P. Alves			
Damião Pristides Meneses de Brito			
João Paulo Ribeiro da Silva Pereira			
Moisés dos Santos			
Marina Otavio de Andrade			
Branca das Neves Ribeiro de Aguiar			
Luiza Izabel de Carvalho Andrade			

Projeto São Francisco
Água e quem tem sede

Participantes

CMT Engenharia Ambiental
Ministério da Integração Nacional
BRASIL GOVERNO FEDERAL

Data: ___/___/___ Local: _____ Objetivo: _____

Nome / Assinatura	Instituição	Email	Telefone
Maria Francisca da Silva			
Alexandra J. R. da Silva			
Francisco de Assis dos Santos			
Manuel Vieira da Silva			
Mário F. Peres da S. Bessa			
Edimilson Viana dos Santos			
Maria do Socorro de Souza			
Francis Joaquin da Silva			
Ademar Antonio da Silva			
Antonio Casildo da Silva			
Neimar Ribeiro de Carvalho			
Yamir José da Silva			
Leidivaldo José dos Santos			
Maria de Fátima Gomes dos Santos			
Tio do Miro Pedro da Silva			
Selostiano Antunes dos Santos			
Adelson Antonio da Silva			



LISTAS DE PRESENÇA (continuação)

Projeto São Francisco		Participantes		CMT Engenharia Ambiental		Ministério da Integração Nacional	
Nome / Assinatura		Instituição	Objetivo		Email	Telefone	
Marcos Antônio da Silva							
esp. Antonio dos Santos							
Reginaldo da Silva							
José Milton Ferreira							
Adriano Ribeiro da Silva							
Nivaldo Maurício da Silva							
Fabiano Sebastião dos Santos							
Maurício de Jesus dos Santos							
Wallace Cavalcanti Pontes							
Adriano Ribeiro da Silva							
João Batista dos Santos							
Márcia Celeste de Oliveira e Silva							

Salgueiro – PE, 16 de maio de 2010.

Técnicos responsáveis:

Mônica Pacheco de Araújo
Bióloga/Esp. Ed. Ambiental
Insp. Ambiental – Ed. Ambiental

Alídia Hernandes Ribeiro
Bióloga – MSc. M. Ambiente e Desenvolvimento
Analista Ambiental

De acordo:

Rômulo Rogério J Mascarenhas
Engenheiro Ambiental
Coordenador Setorial

Alexandre Tadeu M Rodrigues
Geógrafo – CREA 92766/D-TO
Coordenador de Campo

